

Uma nova etapa. E desafio

Com a eleição de Jaime Lerner para a presidência da UIA, abre-se uma nova etapa para o IAB e os arquitetos brasileiros:

Iniciamos uma nova etapa dentro da atuação profissional exercida pelo Instituto de Arquitetos do Brasil. A eleição do arquiteto Jaime Lerner à presidência da União Internacional de Arquitetos se reveste de um marco referencial dentro da história do IAB.

A eleição, que foi vencida graças a uma atuação fundamental do ex-vice-presidente da UIA (Américas), arq. Miguel Pereira, e de toda a delegação brasileira, arqs. Haroldo Pinheiro, Carlos M. Fayet, Roberto Simon, Francisco Landó, Moraes de Castro e Jaime Lerner, que comandaram uma brilhante articulação no plenário, virando os dois turnos iniciais e obtendo a vitória no terceiro turno sobre a candidatura do arq. Andreas Hempel do Congresso, apoiado por todas as demais candidaturas. Devemos ressaltar ainda a figura de Jaime Lerner, conhecido mundialmente por seu papel no desenvolvimento urbano das cidades.

Faz-se necessário também uma reflexão sobre essa vitória para nós arquitetos brasileiros. Primeiro pela projeção de nossa arquitetura e do IAB, que terão em mãos, o mais importante cargo da arquitetura mundial, o único com reconhecimento da UNESCO como representante da profissão e do patrimônio arquitetônico. É também para o Brasil, um cargo com projeção internacional, levando a todos pontos do mundo, a capacidade e conhecimento de nossa cultura.

Além disso, reforça para nós a urgente necessidade de criação de uma legislação própria e independente dos arquitetos brasileiros. Se um arquiteto brasileiro vai comandar o destino da profissão no mundo todo, por que não con-

seguimos dirigi-la independentemente em nosso próprio país?

A eleição reforça também o papel preponderante desempenhado pelo Instituto de Arquitetos do Brasil no decorrer de toda a história da arquitetura moderna brasileira e de nossa atividade profissional, alcançando, graças a essa projeção do IAB, o mais alto cargo da hierarquia profissional de nossa atividade.

É necessário ressaltar ainda algumas questões que nossa entidade tem enfatizado. A primeira: a intensa atividade que vem desenvolvendo o IAB/SP com eventos que ocorrem freqüentemente na sede, com ampla participação dos arquitetos. Citamos os concursos, exposições, debates e confraternizações como a Quinta Musical, quando um grupo de arquitetos vem dar uma "canja" para os colegas, com o Bar do IAB funcionando gratuitamente para os presentes.

A Segunda: o importante acordo obtido pelo IAB/SP, ABECE, Asbea, Abrasip e Sinaenco, que conseguiram um software gráfico de boa qualidade, o "Intellicad" a preços bastante acessíveis, bem abaixo dos concorrentes. Os associados receberam pelo Correio, em detalhes, os procedimentos para a aquisição desse programa, e o valor (em torno de US\$ 300). Devemos lembrar a necessidade da regularização dos programas de software face ao aumento da fiscalização sobre os programas piratas.

Por fim, não podemos deixar de homenagear o nosso colega arq. Telésforo Cristofani, que faleceu em agosto. Integrante de várias diretorias do IAB/SP, participou ativamente de várias comissões julgadoras de concursos. Foi autor de importantes edifícios na Arquitetura Paulista. Em suas últimas atividades no IAB, foi membro do Congresso Consultivo da 3ª Bienal Internacional de Arquitetura e coordenador do Concurso de Estudantes da Bienal. Foi também um dos participantes do Ciclo de Depoimentos "Gerações de Arquitetos".

Por fim, não podemos deixar de homenagear o nosso colega arq. Telésforo Cristofani,

que faleceu em agosto. Integrante de várias diretorias do IAB/SP, participou ativamente de várias comissões julgadoras de concursos. Foi autor de importantes edifícios na Arquitetura Paulista. Em suas últimas atividades no IAB, foi membro do Congresso Consultivo da 3ª Bienal Internacional de Arquitetura e coordenador do Concurso de Estudantes da Bienal. Foi também um dos participantes do Ciclo de Depoimentos "Gerações de Arquitetos".

Gilberto Belleza,

presidente do IAB/SP

e vice-presidente do IAB/DN



Jaime Lerner comemora, em Berlim, a eleição, ao lado do arquiteto alemão Andreas Hempel, que também concorreu para a presidência da UIA

O próximo Congresso Brasileiro de Arquitetos a realizar-se a 29 de abril 2003 na cidade do Rio de Janeiro, será uma oportunidade para discutirmos essas questões, e o papel que nós brasileiros, e o IAB teremos que desempenhar para atuarmos num mundo globalizado de maneira coerente, mantendo nossas raízes culturais.

A organização de nosso Congresso Estadual em dezembro na cidade de São Carlos, servirá para levarmos ao Rio de Janeiro nossa posição, para a qual precisamos da ampla participação dos arquitetos de São Paulo para definirmos nossa visão.

Investindo na arquitetura

Mais dois concursos mobilizaram arquitetos e urbanistas em busca de soluções adequadas e criativas: o 1º Prêmio Cauê/Arquitetura e o concurso do Memorial à República, de Piracicaba, no interior paulista, onde viveu Prudente de Moraes, 1º presidente civil do país. Com certeza, quem sai ganhando é a cidade e, por conseqüência, o cidadão. Portanto, estão de parabéns os organizadores e os promotores (a Camargo Corrêa e a Prefeitura de Piracicaba), que decidiram investir na qualidade do projeto arquitetônico e na competência profissional.



1º prêmio (categoria residencial): casa-atelier, projeto do Grupo Una

Com 47 projetos inscritos e 25 entregues, aconteceu o 1º Prêmio Cauê de Arquitetura, com duas categorias: projeto residencial e projeto de espaços urbanos públicos. Os vencedores:

Categoria: projeto residencial.

1º prêmio (projeto nº 14) - Equipe (autores): Cristiane Muniz, Fábio Muniz, Fábio Valentim, Fernanda Bárbara e Fernando Viegas. Colaboradores: Guilherme Petrella, Mariana Alves de Souza, Marcio Wanderley, Clóvis Cunha e Sabrina Lapyda.

2º prêmio (projeto nº 15) - Equipe (autor): Fábio Zepelini

Menção honrosa (projeto nº 01) - Equipe (coordenador): Elvis Vieira. Colaboradores: Guilherme Sebastiany de Toledo e Jones Matos.

Categoria: projeto de espaços urbanos públicos.

1º prêmio (projeto nº 11) - Equipe (diretor do projeto): João Carlos Cauduro. Colaboradores: Marco A. Amaral Rezende, Ludovico Martino, Carmen Cabralm, Luis Eduardo Nani e Fernando Matsubara.

2º prêmio (projeto nº 19) - Autora: Lucia Torres de Moraes Vasconcelos.

Destaque (projeto nº 08) - Autora: Márcia Terazaki.



1º prêmio (categoria urbanismo): projeto de Urbanismo e Paisagismo da avenida Pacaembu, da equipe João Carlos Cauduro

Júri: arqs. Vasco de Mello, Décio Tozzi, Marcos Acayaba, Andrea Mara Pivani, eng. Ricardo Augusto Julião e arq. Marco Fogaccia (consultor)

00104
ISSN 0102-4979
9 770102 897006
PINI

AU

ARQUITETURA & URBANISMO
ANO 17 N° 104 outubro/novembro 2002 R\$ 9,50
www.piniweb.com

Habitação
Salvador, BA
Angela Gordilho Souza
e Tânia Scofield
Souza Almeida

Urbanismo
Parque da Maternidade
Rio Branco, AC
Ambiente Urbano
Planejamento e Projetos

Sérgio Ferro
Fetice em
arquitetura

Entrevista
Jaime Lerner

**Revestimentos
metálicos
para fachadas**

**Mobiliário para
escritórios**

Gaudí
150 anos
Documento

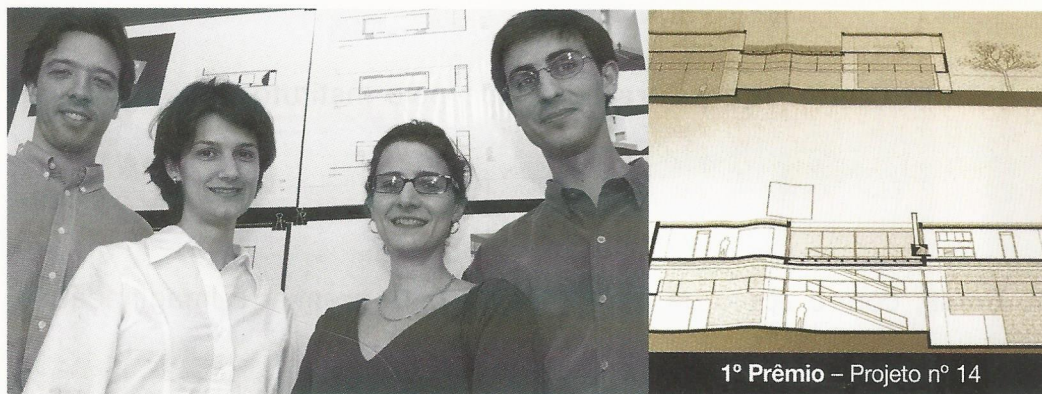
1º Prêmio Cauê Arquitetura. Aqui, a teoria.

O **Prêmio Cauê Arquitetura** foi criado pelo Instituto dos Arquitetos do Brasil, com o apoio da marca **Cauê**, para premiar a imaginação e a criatividade. Além de se colocar ao lado dos arquitetos, lançando sempre novos produtos, buscando se antecipar às necessidades e expectativas do mercado, numa atitude inovadora, a marca **Cauê** faz questão de premiar o talento daqueles que elevaram a liberdade de expressão à categoria das obras de arte. Como você vai ver a seguir.



E aqui, a prática.

Categoria "Projeto Residencial"



1º Prêmio – Projeto nº 14

Autores: Arqs. Cristiane Muniz, Fabio Valentim, Fernanda Bárbara e Fernando Viegas

Colaboradores: Arqs. Guilherme Petrella, Mariana Alves de Souza, Marcio Wanderley, Clovis Cunha e Sabrina Lapyda

Rua Felipe de Alcaçova, 46 – Vila Madalena – 05416-020 – São Paulo – SP

Tel.: (11) 3097-9918

E-mail: unaarquitectos@uol.com.br

Estrutura: Kurkdjian e Fruchtingarten Eng. Associados

Fundações: Engeos Eng. e Geotecnia S/C Ltda.

Instalações: Caiuby Projetos e Serviços de Engenharia

Sondagem: SPT Eng. de Solos, Fundações e Terraplanagem

Levantamento Planialtimétrico: Etagri – Serviços de Engenharia e Construções

"Gostei muito de uma escultura de Carlito Carvalhosa que vi na Pinacoteca do Estado, em concreto branco. Pensei, então, por que não usar este material na casa das pessoas e obter o mesmo efeito?" Fabio Valentim



2º Prêmio – Projeto nº 15

Autor: Arq. Fabio Zeppelini

Rua Gaivota, 948 – Ap. 71 – 04522-032 – São Paulo – SP

Tel.: (11) 5051-6913

E-mail: bio@fabiozeppelini.com



Menção Honrosa – Projeto nº 01

Coordenador do Projeto: Arq. Elvis Vieira

Colaboradores: Arqs. Guilherme Sebastiany de Toledo e Jones Matos

Av. Brasília, 327 – 08610-100 – Suzano – SP

Tel.: (11) 3868-3090

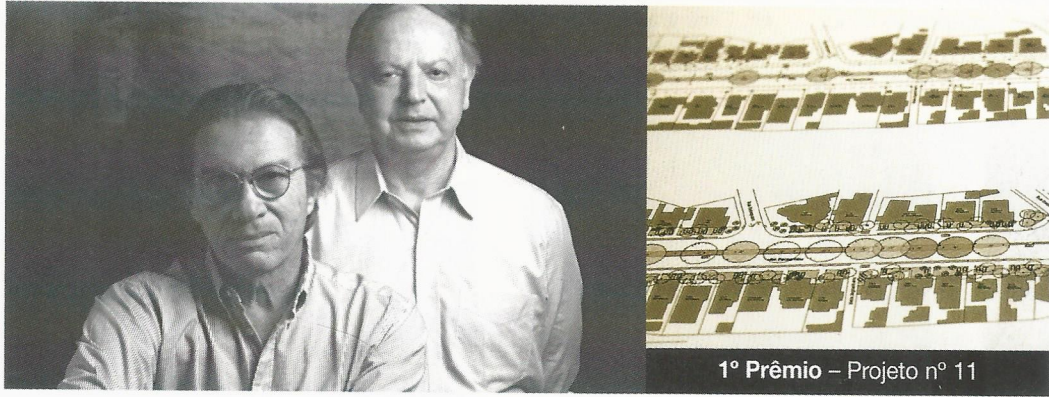
E-mail: uzina.urbanismo@uol.com.br



www.cimentocau.com.br



Categoria "Projeto de Espaços Urbanos Públicos"



1º Prêmio – Projeto nº 11

Diretor do Projeto: Arq. João Carlos Cauduro

Arquitetos Associados: Ludovico Martino e Marco A. Amaral Rezende

Colaboradores: Arqs. Carmen Cabralm, Luis Eduardo Nani e Fernando Matsubara

Rua Alvarenga, 2366 – 05509-006 – São Paulo – SP

Tel.: (11) 3031-1911

E-mail: cauduro@cauduromartino.com.br

"O cimento branco valoriza o imóvel, dá uma idéia de amplitude e contrasta com a vegetação. É um recurso estético similar ao que utilizamos, há muitos anos, quando projetamos a Avenida Paulista em mosaicos portugueses. O resultado é um visual contemporâneo, limpo, sem conflitos." João Carlos Cauduro



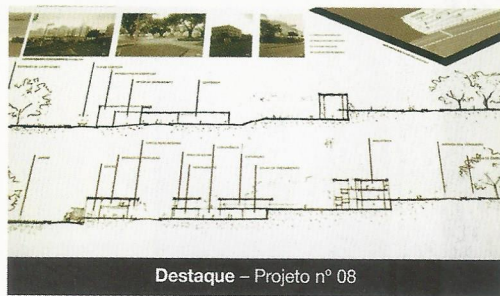
2º Prêmio – Projeto nº 19

Autora: Arq. Lucia Torres de Moraes Vasconcelos de Oliveira

Rua Valdemar de Andrade, 119 – Casa 09 – 82010-110 –

São Paulo – SP

Tel.: (41) 335-6430



Destaque – Projeto nº 08

Autora: Arq. Márcia Terazaki

Rua Nossa Senhora de Lourdes, 13 – 09851-370 –

São Bernardo do Campo – SP

Tel.: (11) 4343-5942 – (11) 9117-0938

E-mail: m.terazaki@lycos.com



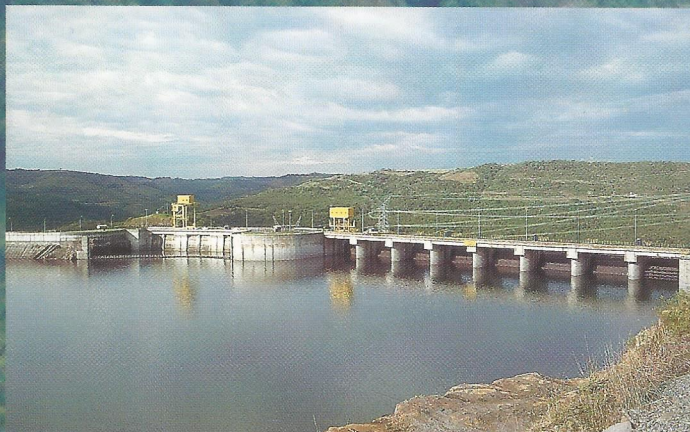
Qualidade



REVISTA

CAMARGO CORRÊA

4º TRIMESTRE - 2002 - ANO V - Nº 20



Hidrelétricas e meio ambiente

**As soluções da
Camargo Corrêa
para essa equação
Páginas 4, 5 e 6**



Projeto em cimento branco

Vencedores do Prêmio Cauê confirmam versatilidade do produto

A revitalização de uma das avenidas mais nobres de São Paulo, descaracterizada pelo uso comercial. Um novo conceito de moradia, que associa o conforto da casa às facilidades do escritório. A princípio distantes, esses projetos têm muito em comum. Os dois prevêm a utilização de cimento branco, tendência que, cada vez mais, vem se firmando como solução para revestimento, e foram os vencedores do I Prêmio Cauê de Arquitetura, anunciado, em agosto, em uma cerimônia no Shopping Jardim Sul, em São Paulo. Instituído pela Camargo Corrêa Cimentos, o prêmio visa incentivar e valorizar propostas arquitetônicas para edificações e pisos que utilizem o Cimento Portland Cauê Branco.

“Nosso objetivo é mostrar as múltiplas possibilidades do cimento branco e a versatilidade, coerência e criatividade

de sua utilização em projetos residenciais e de espaços urbanos públicos”, afirma Wilson Carnevalli, diretor superintendente da Camargo Corrêa Cimentos. É uma forma, diz, de incentivar o uso deste material, que só agora começa a ser conhecido pelos arquitetos brasileiros, mas já é consagrado lá fora.

O I Prêmio Cauê de Arquitetura contou com a parceria do IAB – Instituto de Arquitetos do Brasil, que colaborou na divulgação do prêmio e na avaliação dos 47 projetos inscritos. Também coube ao IAB o convite ao arquiteto mineiro Sidonio Porto para proferir palestra sobre tendências no uso do concreto apa-

FOTOS: ROBERTO SETTON



Cauduro: “O cimento branco valoriza o imóvel e dá amplitude”

Avenida Pacaembu: a volta do antigo charme

Localizada em uma das áreas mais nobres de São Paulo, a avenida Pacaembu sofreu uma profunda mudança de vocação nas últimas duas décadas. Endereço de famílias abastadas no início do século passado, a avenida, com o tempo, deu lugar a lojas de móveis, laboratórios, escolas, concessionárias de veículos.

“Com a chegada do comércio, as grades e o verde desapareceram, e os muros laterais sobressaíram com suas caixas de iluminação. A fiação entre os muros e as casas ficou aparente e o resultado, além de precário, comprometeu o visual”, afir-

ma João Carlos Cauduro, autor do projeto que visa revitalizar a avenida, devolvendo à região o requinte e a sobriedade dos velhos tempos.

A proposta de intervenção apresentada à associação de lojistas da avenida e à prefeitura prevê a retirada dos muros laterais e a construção de calçadas com recuo de 10 a 11 metros. Utilizando cimento branco, as calçadas teriam elementos vazados com grama, devolvendo o verde à paisagem. A fiação de luz e telefonia seria embutida no solo e as lojas receberiam placas de identificação

verticais padronizadas.

“O cimento branco valoriza o imóvel, dá uma idéia de amplitude e contrasta com a vegetação. É um recurso estético similar ao que utilizamos, há muitos anos, quando projetamos a avenida Paulista em mosaicos portugueses. O resultado é um visual contemporâneo, limpo, sem conflitos”, explica Cauduro.

**Escritório Cauduro Martino,
São Paulo
Diretor do projeto:
João Carlos Cauduro**

rente. Porto é autor de obras que se destacaram não só pelo arrojo de suas linhas como também pela ampla utilização do cimento branco. É o caso, por exemplo, do prédio da CBPO na Avenida Paulista, do complexo industrial Flextronics, em Sorocaba (SP), e até mesmo de um projeto no exterior, o Clube Sotos, na Grécia.



pensa revestimento e seu envelhecimento só acrescenta beleza à obra.

Líder de mercado na produção de cimento branco, a Camargo Corrêa Cimentos tem desenvolvido um trabalho permanente para levar aos arquitetos informações sobre esse

material. Com 85% de brancura, o Cimento Portland Cauê Branco apresenta

o mesmo padrão de qualidade dos melhores cimentos brancos do mundo, especialmente o produzido no México, maior produtor mundial. “O aspecto minimalista do concreto branco está em evidência na arquitetura internacional. No Brasil, um bom exemplo é o Museu Iberê Camargo, em Porto Alegre, idealizado pelo português Álvaro Siza, um dos maiores nomes da arquitetura contemporânea”, afirma Simone Viterbo, arquiteta da Camargo Corrêa Cimentos e responsável pelas ações de marketing para divulgação do produto.

Impacto visual

Os grandes vencedores do Prêmio Cauê foram os escritórios paulistas Cauduro Martino, na categoria de espaços urbanos públicos, e o Una Arquitetos, em residências. Com propostas arquitetônicas ousadas, ambos apostaram no apelo estético do cimento branco, explorado em calçadas, fachadas, pilares, vigas e lajes inteiras, em uma solução de forte impacto visual e manutenção “zero”. Rústico, o cimento branco dis-

Novo conceito em residências

Não se trata de uma casa convencional – é um espaço que mescla apartamento, galpão de trabalho e estúdio para hóspedes, concebido para um engenheiro e artista plástico que trabalha com grandes obras que, por vezes, chegam a pesar até três toneladas. O projeto leva a assinatura do Una Arquitetos – escritório responsável pelo projeto de reforma e restauro da Agência Central dos Correios, do Centro Universitário Maria Antônia e do Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo.

Um único edifício de 400 metros qua-



**Equipe do Una Arquitetos:
uma casa pouco convencional**

drados abriga espaços abertos e fechados, com pé direito simples e duplo e pátios internos em forma de terraço. Materiais: somente cimento branco e estruturas de aço. “Nossa proposta era potencializar o espaço e a construção, levando ao limite a utilização dos materiais escolhidos. O resultado foram duas caixas de concreto branco com alguns componentes metálicos”, afirma Fábio Valentim, um dos autores do projeto.

Valentim escolheu o cimento branco para proporcionar ao espaço um certo ar fabril, de alta resistência. “Não que

esse seja um material exclusivamente para uso industrial. Ao contrário, pensamos que é cada vez mais tênue a separação entre ambiente de trabalho e ambiente doméstico.” Na escolha do material, os autores do projeto levaram em conta a resistência, facilidade de manutenção e a intenção estética.

Escritório:

**Una Arquitetos, São Paulo
Autores: Fábio Valentim,
Cristiane Muniz, Fernanda
Bárbara e Fernando Viegas**